

Texto 1

Competência 5 – própria da estrutura do texto denominada conclusão, por essa competência é avaliada a proposta de intervenção, que tem de ser viável, factível e consistente, com o cuidado de responder ao seguinte: o que deve ser feito, quem executa a ação, como se executa ação, por que meio se executa e qual o efeito dessa ação e o benefício dela.

Conclusão

É a estrutura na qual o autor faz a retomada do tema e apresenta síntese, perspectivas, proposta de soluções e seu detalhamento, fecho e reflexão crítica.

O primeiro período dela normalmente inicia com um operador argumentativo, que faz conexão com o parágrafo anterior e, ao mesmo tempo, inicia o período que contém o tópico frasal no sentido de concluir a temática.

1. Natureza da estrutura conclusão

Análise crítica e retomada do tema, sem que seja repetitivo

Conexão com o último parágrafo do desenvolvimento

Proposta de intervenção como recurso para solucionar o problema

2. Aspectos da proposta de intervenção

- a) proposta viável e factível, ou seja, com possibilidade de ser executada
- b) quem executa cada uma das propostas de intervenção
- c) quem e o que se ganha com a implementação das propostas de intervenção
- d) fecho, com uma frase que leve o leitor a pensar criticamente sobre a temática
- e) atenção para que a natureza da proposta nem seja de cunho racista nem preconceituosa.
- f) proposta que não atente contra os Direitos Humanos.
- g) No gênero dissertação argumentativa, cabe ao autor escrever a proposta ou propostas de intervenção. Cada uma das propostas tem de ser viável, factível e consistente, com o cuidado de responder ao seguinte:
 1. o que deve ser feito
 2. quem executa a ação
 3. como se executa ação
 4. por que meio se executa
 5. qual o efeito dessa ação
 6. o benefício dela

3. O que evitar na conclusão

Muitas propostas – corre-se o risco de ultrapassar o número de linhas permitido ou, para

cumprir o número de linhas, de abordagem superficial e tangencial da questão discutida.

Texto 2 – Aspectos da proposta de intervenção

(1) aplicabilidade – uma proposta é aplicável se ela é a resposta à situação-problema, se ela articula com o tema e com o texto.

(2) factibilidade – não é factível se torna inviável de ser colocada em prática. Se ela é impossível, logo não é factível.

(3) relevância – uma proposta que não é significativa, que não tem capacidade de alterar positivamente a realidade, é considerada irrelevante.

(4) articulação – refere-se à progressão, conduzindo o leitor de um ponto para outro até o destino que se quer. Organização das ideias de maneira lógica.

(5) respeito aos Direitos Humanos – constituídos de direitos inalienáveis, significa que todas as pessoas, independente de raça, cor, sexo, religião e etnia, têm direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

Texto 4 – Esquema prático: introdução, desenvolvimento e conclusão

1. Elementos do texto dissertativo-argumentativo – diz respeito à organização do texto e à ideia central. Os parágrafos trazem declaração inicial, definição, divisão, alusão histórica e repertório que confirme a tese apresentada.

2. Problematização – é a identificação da situação-problema no âmbito do tema. Ao listar os problemas, suas causas e consequências, deve-se prestar atenção ao número de linhas disponíveis para a redação, para não extrapolá-los, nem ser tangencial nos argumentos.

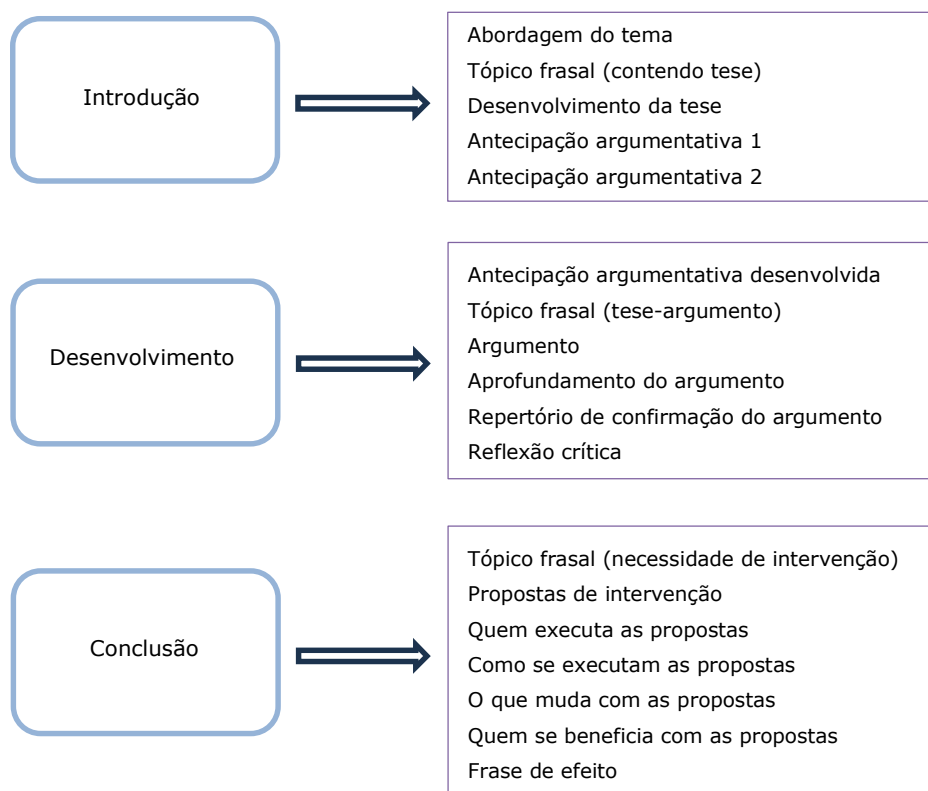
3. Argumentação – é o rol de ideias organizadas lógica e progressivamente. Precisam ser críveis, consistentes e fundamentadas.

4. Aprofundamento do argumento – é ampliação consistente da argumentação, a partir de repertórios legítimos e reconhecidos, que podem ser dados, exemplos, fatos etc., e de análises suficientes para convencer o leitor.

5. Crítica – espera que o autor se posicione criticamente acerca de um tema pautado em fundamentos lógicos, possíveis de ser confirmados e justificados. É construída normalmente por lógica progressiva de ideias, suficientes para o leitor compreender as razões.

6. Linguagem simples – pauta-se pela ordem direta da frase (sujeito + predicado), de termos e expressões neutras e conhecidas, de períodos e parágrafos curtos, de concordância verbal menos complexa e do uso da voz ativa em vez da voz passiva.

Esquema prático dissertativo-argumentativo



Recomendações

- ▶ leia o tema com atenção, posicione-se acerca dele, problematize, levante causas e consequências e já pense em possíveis soluções.
- ▶ as três estruturas do texto devem se relacionar. Para garantir a coesão entre elas, os operadores argumentativos iniciam os parágrafos.
- ▶ no interior dos parágrafos, os operadores argumentativos ajudam a estabelecer a lógica, a coerência e a coesão entre os períodos.
- ▶ o desenvolvimento, para provas de redação do Enem e de concurso público, deve ter uns dois parágrafos, em virtude do limite de linhas.
- ▶ na maioria das vezes, cada parágrafo do desenvolvimento analisa uma das antecipações argumentativas expressas no último período da conclusão, com argumentos repertórios.
- ▶ os repertórios têm de ser reconhecidos, concretos e relevantes.